

**EM DUAS PALAVRAS:**

# **SALÁRIOS DIGNOS.**

**Quem quer qualidade, valoriza quem trabalha!**

**TRABALHADORES  
VALORIZADOS,**

**FUTURO GARANTIDO.**

Quem quer bons Trabalhadores de Apoio Educativo tem de os remunerar devidamente. Não há qualidade na educação sem a valorização de quem a constrói todos os dias. Atrair, motivar e reter estes profissionais da educação exige respeito e esse respeito mede-se também pelo salário. Os países que valorizam a educação são os que melhor preparam o futuro. Portugal não pode continuar a ambicionar resultados de excelência pagando salários que não dignificam os profissionais da Educação.



[www.fne.pt](http://www.fne.pt)



ZONA NORTE



ZONA CENTRO



SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

# MANIFESTO

## Em duas palavras: Salários Dignos

A Educação é o pilar de qualquer sociedade democrática e justa. Sem Trabalhadores de Apoio Educativo (TAE) não há escolas a funcionar e não há qualidade no processo educativo. Contudo estes profissionais continuam a não ser valorizados como merecem, sujeitos a vínculos precários, carreiras desajustadas e remunerações que não refletem a exigência e a responsabilidade das funções que desempenham diariamente.

A FNE afirma com clareza: quem quer qualidade, valoriza quem trabalha. Valorizar os Trabalhadores de Apoio Educativo é investir na dignidade da escola pública, no sucesso e bem-estar dos alunos. Não há qualidade na educação sem salários justos e dignos, capazes de atrair profissionais, de motivar os que hoje asseguram múltiplas tarefas essenciais e de reter aqueles que, muitas vezes em condições adversas, continuam a acreditar na importância da sua missão.

Os países que respeitam todos os profissionais da educação são os que melhor preparam as novas gerações para os desafios do futuro. Em Portugal, é urgente romper com a lógica de pagar salários que não dignificam o trabalho de quem garante o bom funcionamento das escolas e apoia professores, alunos e famílias.

### Reivindicamos:

- **Salários dignos e justos**, que reflitam a importância social e educativa dos trabalhadores de apoio.
- **Carreiras valorizadas e estáveis**, que reconheçam a dedicação, o esforço e a diversidade das funções desempenhadas.
- **Condições de trabalho humanas e motivadoras**, que permitam que estes profissionais exerçam a sua atividade com qualidade e respeito.

Sem trabalhadores valorizados, o futuro da escola pública está em risco.

Com trabalhadores respeitados, reconhecidos e dignificados, o futuro está garantido.

A FNE reafirma o seu compromisso de lutar, com firmeza e determinação, para que a sociedade portuguesa e os responsáveis políticos compreendam esta verdade simples e inquestionável, que se resume em duas palavras: salários dignos.

**Só com Trabalhadores valorizados, o futuro ficará garantido.**



[www.fne.pt](http://www.fne.pt)

